



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Nota de Imprensa

**Presidente Luís Garcia pede diálogo e convergência
ao Conselho Económico e Social dos Açores**

O Presidente da Assembleia Legislativa dos Açores, Luís Garcia, pediu hoje ao Presidente do Conselho Económico e Social, Gualter Furtado, para se comprometer com a abertura de “espaço e disponibilidade para convergir”, sobretudo quando estiver em causa “a vida das pessoas, das empresas ou das instituições”.

“Precisamos de gente sem medo de abrir portas trancadas ou de estender pontes sobre rios de discórdia, gente que esteja disponível para fazer cedências e encontrar consensos, mas sem baixar os braços e, sobretudo, sem deixar de lutar com garra pelo bem comum da nossa Região”, afirmou Luís Garcia, durante a cerimónia de tomada de posse do segundo mandato de Gualter Furtado como Presidente do Conselho Económico e Social, que teve lugar hoje de manhã na sede do Parlamento, na Horta.

Na sua intervenção, o Luís Garcia focou-se ainda nos recursos financeiros da União Europeia, defendendo a importância de passar a fiscalizar o dinheiro europeu que chega à Região, zelando “por uma melhor aplicação desses fundos, na busca de resultados mais equilibrados, sobretudo nos domínios em que ainda estamos longe de atingir níveis aceitáveis, como por exemplo na educação e no combate à pobreza”.

Convocando para este desafio a Assembleia Legislativa, o Governo Regional e todos os parceiros sociais dos Açores, o Presidente Luís Garcia sublinhou não ser “desejável, nem aceitável, continuarmos a receber milhões de fundos, sem que consigamos obter resultados minimamente satisfatórios em algumas áreas governativas, e ultrapassar constrangimentos há muito identificados”.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Luís Garcia afirmou ainda querer reforçar a capacidade de fiscalização do Parlamento neste domínio, “criando, caso seja necessário, os instrumentos para o efeito, mas assumindo também um grau de exigência maior para com a ação governativa”.

A cerimónia de tomada de posse contou com a presença do Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Boleiro, dos Presidentes dos Grupos e Representações Parlamentares e dos membros da Mesa da Assembleia.

Recorde-se que Gualter Furtado foi reeleito Presidente do Conselho Económico e Social da Região Autónoma dos Açores na sessão plenária de 25 de fevereiro de 2021.

Horta, 22 de março de 2021





**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Tomada de Posse do Presidente do Conselho Económico e Social

Exmo. Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores,

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Económico e Social

da Região Autónoma dos Açores,

Exmos. Senhores Vice-Presidentes da Assembleia Legislativa,

Exmos. Senhores Líderes dos Grupos e Representações Parlamentares,

Exmos. Senhores Secretários da Mesa da Assembleia Legislativa,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

As minhas primeiras palavras são de agradecimento pela franca e pronta disponibilidade, do Dr. Gualter Furtado, em dar continuidade ao trabalho que iniciou, e tem desenvolvido, à frente do Conselho Económico e Social da Região Autónoma dos Açores.

Desejo-lhe as maiores felicidades nessa tarefa, deixando-lhe aqui o meu compromisso de que poderá contar com toda a disponibilidade desta Assembleia Legislativa, no sentido de uma cooperação leal e próxima, com vista ao bem comum da nossa Região.

Este processo de recondução e eleição, do Dr. Gualter Furtado, para um novo mandato neste órgão, é um bom exemplo da disponibilidade, para o diálogo e para o compromisso, que todos temos de ter na vida pública.

E sublinho aqui que essa disponibilidade, para o diálogo e para o compromisso, não deve existir apenas devido ao novo quadro político e parlamentar que marca a realidade dos Açores. Pelo contrário, deve ser a característica primeira de uma sociedade democrática madura.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Evidentemente que, em qualquer sociedade democrática, tem de haver espaço para o debate, para a crítica e para o contraditório, alicerces salustares que devemos sempre cultivar.

Mas, simultaneamente, tem de haver, entre todos os atores políticos, sociais e económicos, espaço e disponibilidade para convergir, sobretudo quando é a vida das pessoas, das empresas ou das instituições que está em causa.

Tais características são ainda mais necessárias e exigíveis a quem tem um papel ativo no desenvolvimento do espaço público durante este período particularmente exigente em que vivemos. Um período marcado pela incerteza, em que o mais importante e premente deve ser cuidar das pessoas, sem deixar de ajudar as empresas e as instituições.

É isso, sobretudo, o que nos deve orientar e mobilizar. E é esse compromisso e colaboração que lhe solicito a si, Senhor Presidente, e a todos os que consigo integrarem o Conselho Económico e Social da Região Autónoma dos Açores.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Precisamos de gente sem medo de abrir portas trancadas ou de estender pontes sobre rios de discórdia, gente que esteja disponível para fazer cedências e encontrar consensos, mas sem baixar os braços e, sobretudo, sem deixar de lutar com garra pelo bem comum da nossa Região.

Num tempo de incertezas e de conjunturas demasiado fragilizadas, temos de agarrar com renovada esperança os instrumentos ao nosso alcance para fazer mais e melhor. E, aí, os recursos financeiros que, a breve tempo, nos chegarão da União Europeia, terão um papel essencial para a recuperação que desejamos fazer acontecer na vida dos açorianos.

Tão importante como a justa reivindicação de mais fundos ou de que se cumpram os compromissos que a República assumiu com a Região nesse domínio, é também a necessidade - diria mesmo a exigência -, de zelar por uma melhor aplicação desses fundos, na busca de resultados mais equilibrados, sobretudo nos domínios em que ainda estamos longe de atingir níveis aceitáveis, como por exemplo na educação e no combate à pobreza.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Albert Einstein dizia, e cito, que: “insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes”.

Será, portanto, muito pouco saudável para a vitalidade da Região continuar a fazer tudo como se fez até aqui, pois o mais certo é termos resultados semelhantes, perdendo assim mais uma oportunidade de acelerar o desenvolvimento dos Açores.

Obviamente que, para estas reivindicações de mais fundos e da sua melhor aplicação, estamos todos convocados: a Assembleia Legislativa, o Governo Regional dos Açores e todos os parceiros sociais.

Da Assembleia Legislativa, quero ver reforçada a sua capacidade de fiscalização neste domínio, criando, caso seja necessário, os instrumentos para o efeito, mas assumindo também um grau de exigência maior para com a ação governativa.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Não é desejável, nem aceitável, continuarmos a receber milhões de fundos, sem que consigamos obter resultados minimamente satisfatórios em algumas áreas governativas, e ultrapassar constrangimentos há muito identificados.

Temos todos de ser muito mais exigentes com a administração da coisa pública. E estou convicto de que uma Assembleia com maior capacidade de fiscalização e maior exigência será, *per si*, garantia inequívoca de uma melhor governação.

Disse.

Horta, 22 de março de 2021